

Vigilância apreendeu em 2010 mais de 50 toneladas de produtos



Inspeção da Vigilância Sanitária

A Diretoria de Unidade de Vigilância Sanitária (Divisa), órgão da Secretaria Estadual de Saúde (Sesapi), apreendeu em 2010 cerca de 30 toneladas de medicamentos vencidos e duas toneladas de medicamentos irregulares, de acordo com números do Relatório de Gestão que a diretoria do órgão divulgou na manhã da última segunda-feira (31).

Além disso, foram apreendidas ou inutilizadas 20 toneladas de alimentos vencidos ou sem registro, que poderiam provocar danos à saúde da população. Também foram registradas 300 notificações sobre intoxicações, provocadas, principalmente, por medicamentos, agrotóxicos e saneantes.

Segundo o relatório, na área de medicamentos foram realizadas 286 inspeções em dispensário, indústrias farmacêuticas, farmácias de manipulação, laboratórios de análises clínicas, distribuidoras e transportadoras. Foram cadastrados 384 profissionais prescritores e disponibilizados 50 mil receituários. No mesmo período, foram realizadas 324 atividades técnicas administrativas, como conferências de mapas e livros. O trabalho, que contou

com o apoio da Polícia Federal, resultou na apreensão das duas toneladas de medicamentos irregulares e de 30 toneladas de medicamentos vencidos ou em condições impróprias para o consumo.

Na área de alimentos, além de apreender as 20 toneladas de produtos vencidos ou sem registros, a Divisa ainda coletou amostras para monitoramento de produtos geneticamente modificados, como grãos de soja, farinha de soja e extrato de soja. Também foram realizadas 140 análises de alimentos, entre eles iogurtes, polpas de frutas, sal para consumo humano, leite, água de coco, gelados comestíveis e rotulagem de ovos. Outras 240 inspeções foram feitas em indústrias de alimentos e em serviços de alimentação.

Através do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos, que tem o objetivo de prevenir danos à saúde da população pela exposição aos agrotóxicos por alimentos, a Divisa monitorou as culturas de arroz, abacaxi, alface, beterraba, banana, batata, cebola, cenoura, feijão, laranja, manga, maçã, morango, pepino, pimentão, tomate e uva, totalizando 124 amostras. O

por Francisco Leal / Foto: Ailton Pinto

trabalho resultou da diminuição da quantidade e do tipo de agrotóxicos utilizados em cada cultura.

Através do Centro de Informações Toxicológicas, a Divisa mantém serviço de plantão 24 horas para atender, por telefone, as demandas sobre intoxicações, prestando serviço em caráter de emergência e urgência aos profissionais de saúde que necessitam de informação ou orientação para o atendimento dos casos. No ano passado, foram 300 notificações e os dados apontam que 40% das intoxicações em seres humanos foram provocadas por medicamentos, 12% por agrotóxicos e 11% por saneantes.

Na área de saneamento ambiental foram coletadas 598 amostras de água para exame laboratorial, provenientes das indústrias de alimentos, estabelecimentos assistenciais à saúde, faculdades, escolas, penitenciárias, construção civil, assentamentos e estádio. Os resultados indicaram 509 amostras satisfatórias e 89 insatisfatórias.

Em parceria com o Ministério Público da Justiça do Trabalho, foram realizadas 108 ações para prevenir danos à saúde e ao meio ambiente. Entre as ações estão coleta de lixo nos municípios, mercados públicos e matadouros, monitoramento de sistemas de abastecimento de água e verificação do cumprimento dos planos de gerenciamento de resíduos sólidos e dos serviços de saúde.

Em 2010, foram realizadas 247 inspeções sanitárias dentre os serviços hospitalares, clínicas, consultórios odontológicos, serviços de radiodiagnóstico e hemodiálise, mercados, feiras livres, eventos, lixões, matadouros e sistemas de abastecimento de água.